

Métodos numéricos para escoamentos em nano e microescalas

Caetano R. Miranda

Dept. of Mat. Phys. and Mechanics - Institute of Physics

Julio Romano Meneghini

Mechanical Eng. Department at Escola Politécnica

Rafael dos Santos Gioria

Petroleum Eng. Department at Escola Politécnica

University of Sao Paulo (USP)



crmiranda@usp.br

Outline

1. *Course structure*
2. *Multiscale molecular simulations*
3. *Complex physical phenomena in Materials (Nano and Microfluidics)*

PME5429

- Prof. Caetano Rodrigues Miranda
 - Prof. Julio Romano Meneghini
 - Prof. Rafael dos Santos Goria
-
- Período: Diurno
 - Horário: Terças 09:00h às 12:00h

RCGI

Home-page:

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=82131>

Calendário da disciplina (tópicos, cronograma, ...)

- Atividades
- Notas de aula
- Conceitos, etc.

Avaliações

Labs e Projeto: $Média = \frac{Labs + Proj}{2}$

Relatórios, apresentação do Projeto

Conceitos:

A	Média de 9,0 a 10,0
B	Média de 7,5 a 9,0
C	Média de 5,5 a 7,5
D	Média de 4,0 a 5,5
F	Reprovado
O	Reprovado por faltas (> 6 faltas!)

Métodos numéricos para escoamentos em nano e microescalas

Objetivos:

Apresentar técnicas avançadas de simulação de fenômenos de transporte e dinâmica dos fluidos em Engenharia (mecânica, aeronáutica, química, naval, civil, petróleo, bio-engenharia, entre outras).

Apresentar métodos de simulação de escoamento com aplicações em nano e micro-fluídica, assim como técnicas de acoplamento dessas escalas para macro escalas nas quais a hipótese do continuo são aplicáveis.

Cobrir métodos em nano e micro-escalas, e.g. atomísticos (Dinâmica Molecular e Método Monte Carlo) e redes de Boltzmann.

Apresentar metodologias de acoplamento desses com métodos convencionais em Dinâmica dos Fluidos Computacional.

Métodos numéricos para escoamentos em nano e microescalas

- Método: Base - Exploração – Aplicação

Métodos em multiescala: atomísticos (Dinâmica Molecular e Método Monte Carlo), redes de Boltzmann, e Dinâmica Computacional de fluídos (volumes / diferenças finitas e elementos finitos).

- Foco na exploração do método
- Ênfase na experimentação dos métodos através de laboratórios computacionais.
- Aplicações na indústria do Petróleo
- Organização: Aulas + Laboratório
- Avaliação: Lab + Projeto

Lab

- Linux / Computação Científica

Micro:

- Dinâmica Molecular

Multiescala:

Acoplando Dinâmica Molecular e Redes de Boltzmann

Macro:

- Métodos do continuo

Projeto e seminário

- Propor um projeto na linha de dinâmica de fluídos a partir de um enfoque em multiescala

Motivação

Importância para indústria

Estudo em micro e macro escalas

Cronograma

	Ter	atividade	Instrutor
set	8		
	15	Apresentação do Curso / Métodos Multiescala	Caetano
	22	Ambientação - Máquina Virtual / Projeto / Linux	Caetano / Kirch
	29	Dinâmica Molecular 1	Caetano / Kirch
out	6	Lab 1 - Dinâmica Molecular -Fluidos bulk (Estrutura e Transporte)	Caetano / Kirch
	13	Dinâmica Molecular 2	Caetano / Kirch
	20	LAB 2 - Dinamica Molecular -Interfaces (Tensão Interfacial) & Viscosidade	Caetano / Kirch
	27	LBM	Julio / Adriano
nov	3	LBM	Julio / Adriano
	10	CFD	Julio / Rafael
	17	CFD	Julio / Rafael
	24	CFD	Julio / Rafael
	1	CFD	Julio / Rafael
dez	8	Projeto - Apresentação	Julio / Rafael / Caetano
	15		

Referências

- Notas de aula
- Artigos relevantes ao método
- Computational Materials Science - Dierk Raabe
- Crystal, Defects and Microstructures - R. Phillips
- Primer on Molecular Dynamics - Ercolessi
- Computer simulations of Liquids - Allen/Tildesley

As referências relevantes serão distribuídas em classe.

PME5429 – Edição 2020

□ ***Aulas e laboratórios***

- Síncronas e assíncronas (Lives e vídeos de 30 – 60 min)
- Cada aula (3 partes – 45 min com 5 min de intervalo)
- Máquina virtual e/ou acesso remoto
- Engajamento e contato contínuo
- Transmedia (E-disciplinas, Instagram, whatsapp, ...)
- Participação importante: atividades coletivas (artigos)
- Gamificação

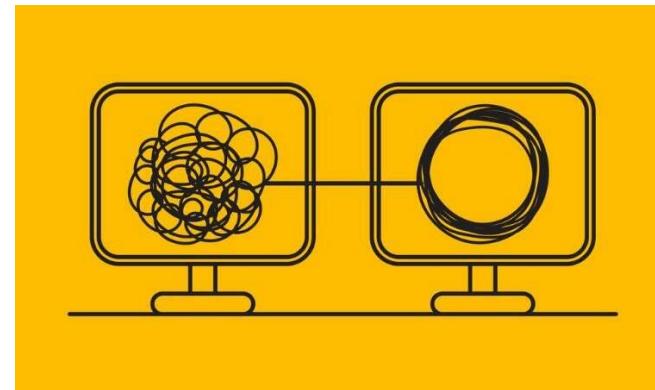
PME5429 – Edição 2020

- **Ambientação**
- Montagem das máquinas virtuais e acesso remoto
- Introdução ao Linux, programas de visualização e VR
- Bibliografia a ser distribuída
- Dúvidas: de imediato use ***hotlines***

Tenho dúvidas nas aulas assíncronas ... o que fazer ?



Dúvidas use o HOTLINE:
crmiranda@usp.br
Assunto: SCM2020



*Todas as dúvidas serão comentadas no inicio das aulas.
Projetos e Labs*

Seu perfil ?

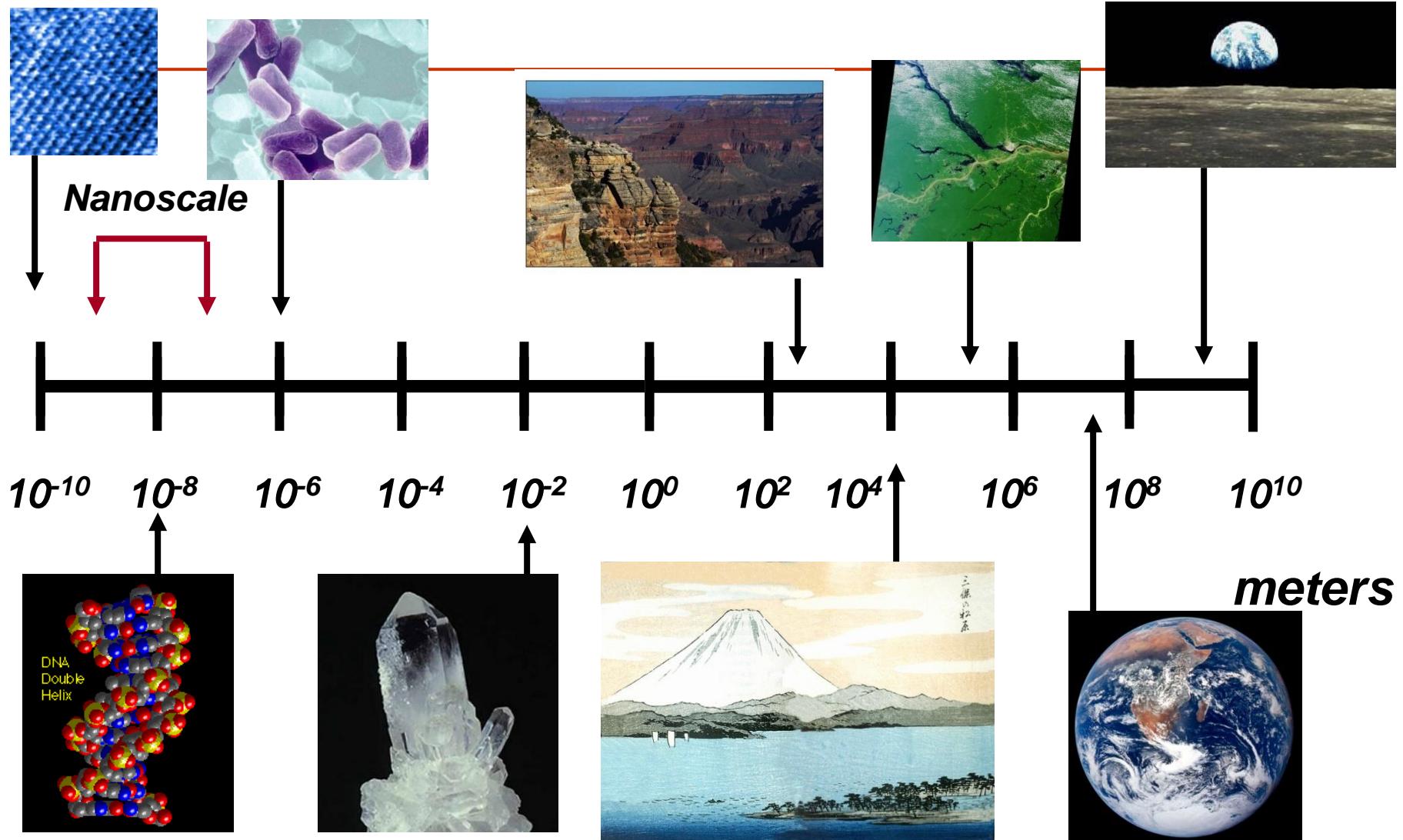
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfrv1BXsKjGadnzFDCKM8JjlvcIXJiNMyZlnE2Xpi4kZG2Tg/viewform>

Quem é seu professor ? Experiência Profissional (Nano / porous media / fluidics)

- Do pai poeta, sempre ouvia as palavras de Heráclito, “Tudo flui e nada permanece”.
- Intrigado, voltou-se à Física tendo como alma matter, a Unicamp. Finalizou o doutorado levado a chá preto na Universidade de Cambridge, Inglaterra.
- Como pos-doc, embembeu-se de café no ICTP em Trieste – Itália e coca-cola no MIT explorando simulações moleculares aplicados a materiais sob condições extremas e nanotecnologia.
- Foi professor assistente na Universidade de Kyoto, onde transgrediu percolando água sobre chá verde em alta pressão, enquanto introduzia simulações moleculares para indústria do petróleo.
- Após passagem pela UFABC, é atualmente professor no IFUSP desenvolvendo projetos em dinâmica de fluídos em materiais complexos e design computacional de materiais nanoestruturados para aplicações em energia, combinando realidade virtual e simulações moleculares em multiescala.
- Desenvolve projetos com o setor produtivo e realiza experimentações envolvendo diálogos entre ciência e arte.

SCALE

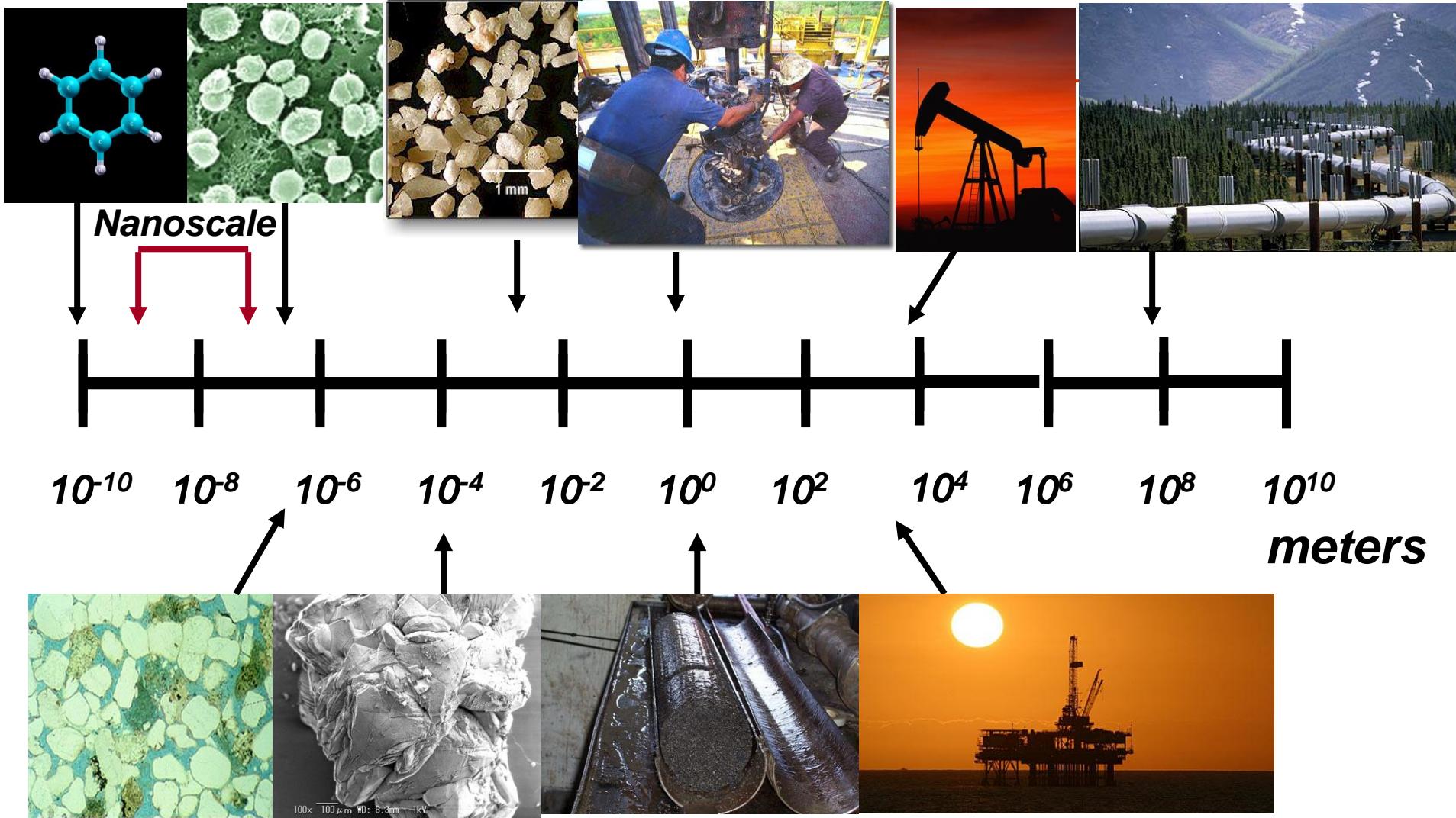
Escalas



Parte 1 - Nano a Micro

Parte 2 - Meso a Macro

Crossing scales in Oil & Gas

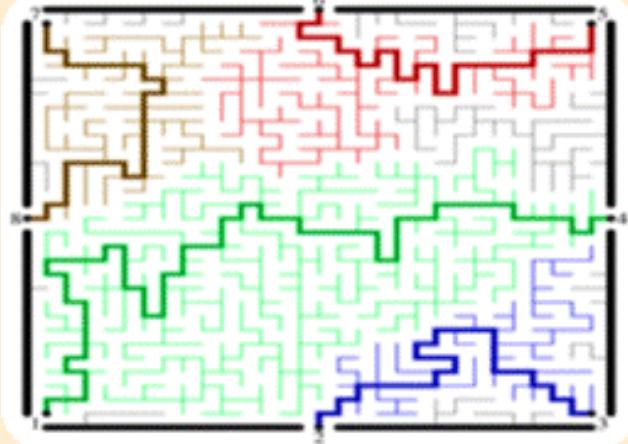


Oil&Gas: How the large can drive small systems ?

Operating conditions (relatively harsh conditions)

- Depths: 1.5 – 4.5 km
 - Temperatures: 0 to 180°C
 - Pressures: 0 to 8 Kpsi (0 - 550 atm)
 - pH: 4-8 (acidic)
 - Presence of: complicated fluids, water and clays (heterogeneity)
 - Salinity: seawater to very concentrated
 - Size (pore throats in rock formations): $\leq 5 \mu\text{m}$
-
- The current average recovery factor from conventional oil reservoirs is $\sim 35\%$.
 - Poor sweep effect in the reservoir & capillary forces

From simple models to solve some problems in industry



“Toy models” in Physics

- Simple models
- Strong approximations
- Ideal conditions
- Relative time and length scales
- Searching for analytical solutions or universality classes

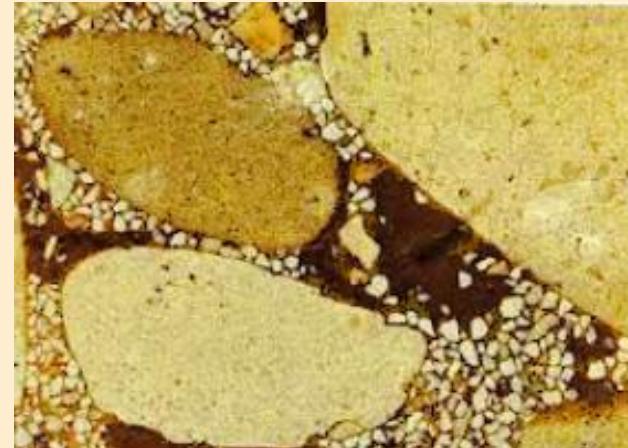
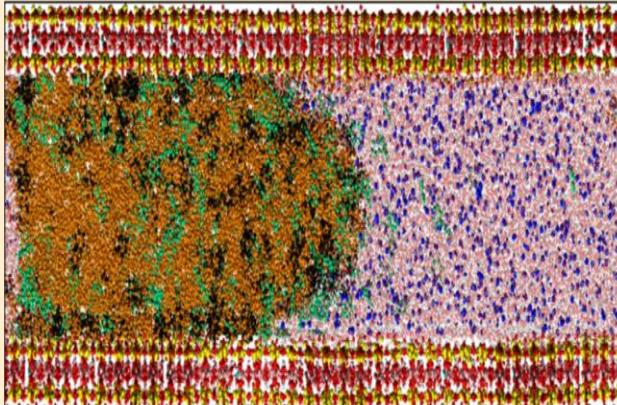
Industry:

- Complex systems
- Heterogeneity
- Real conditions
- "Macroscopic"
- Trial-and-error method



How the knowledge of atomic and molecular interactions can contribute in the development and industrial innovation ?

From simple models to solve some problems in industry



Multiscale comp. methods:

- Complex models
- Controlled approximation
- Real conditions
- Molecular Scale
"Microscopic"
- Solutions based on the knowledge acquired

Industry:

- Complex systems
- Heterogeneity
- Real conditions
- "Macroscopic"
- Trial-and-error method

Length and time scales in materials modeling



NASA Langley Research Center

Hampton, Virginia

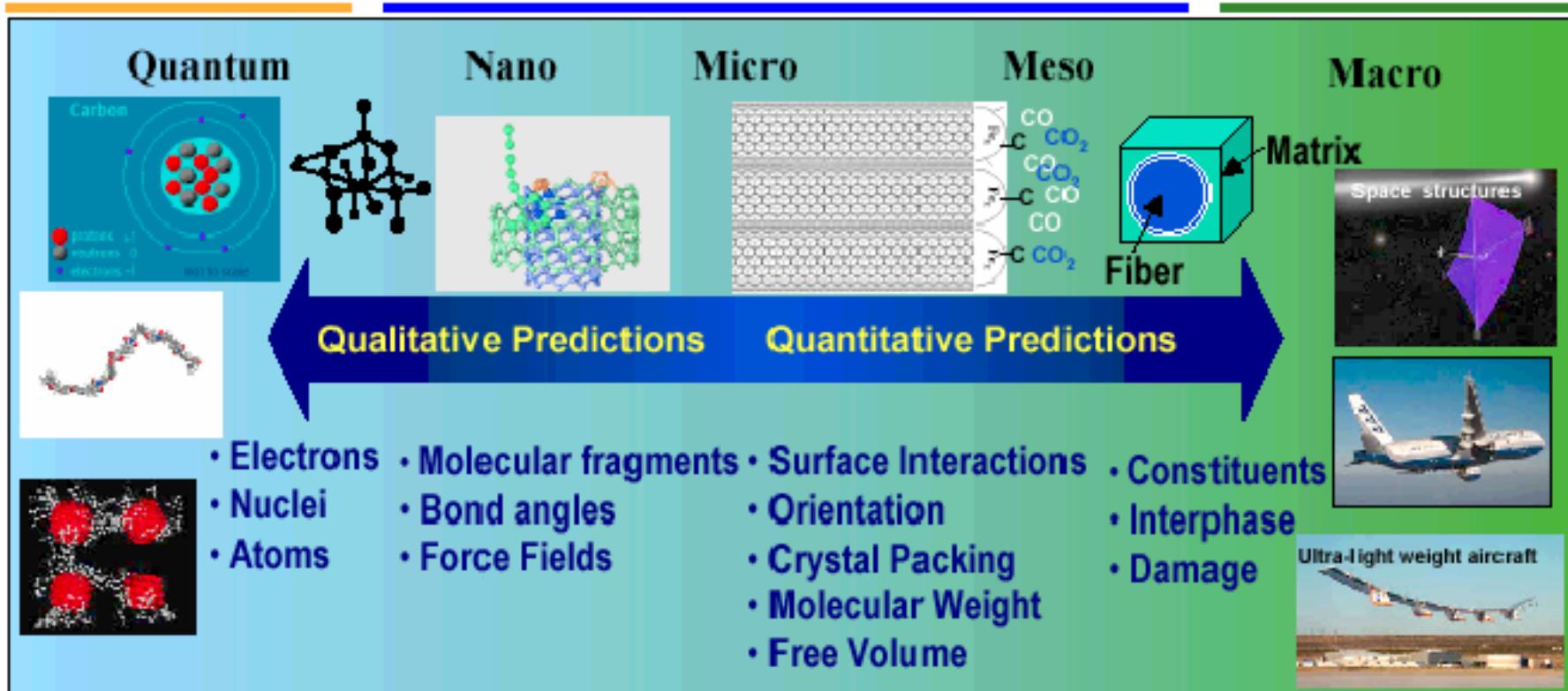
Computational Materials - Nanotechnology Modeling and Simulation

by Greg Odegard, NASA

Computational Chemistry

Computational Materials

Computational Mechanics



10^{-12}

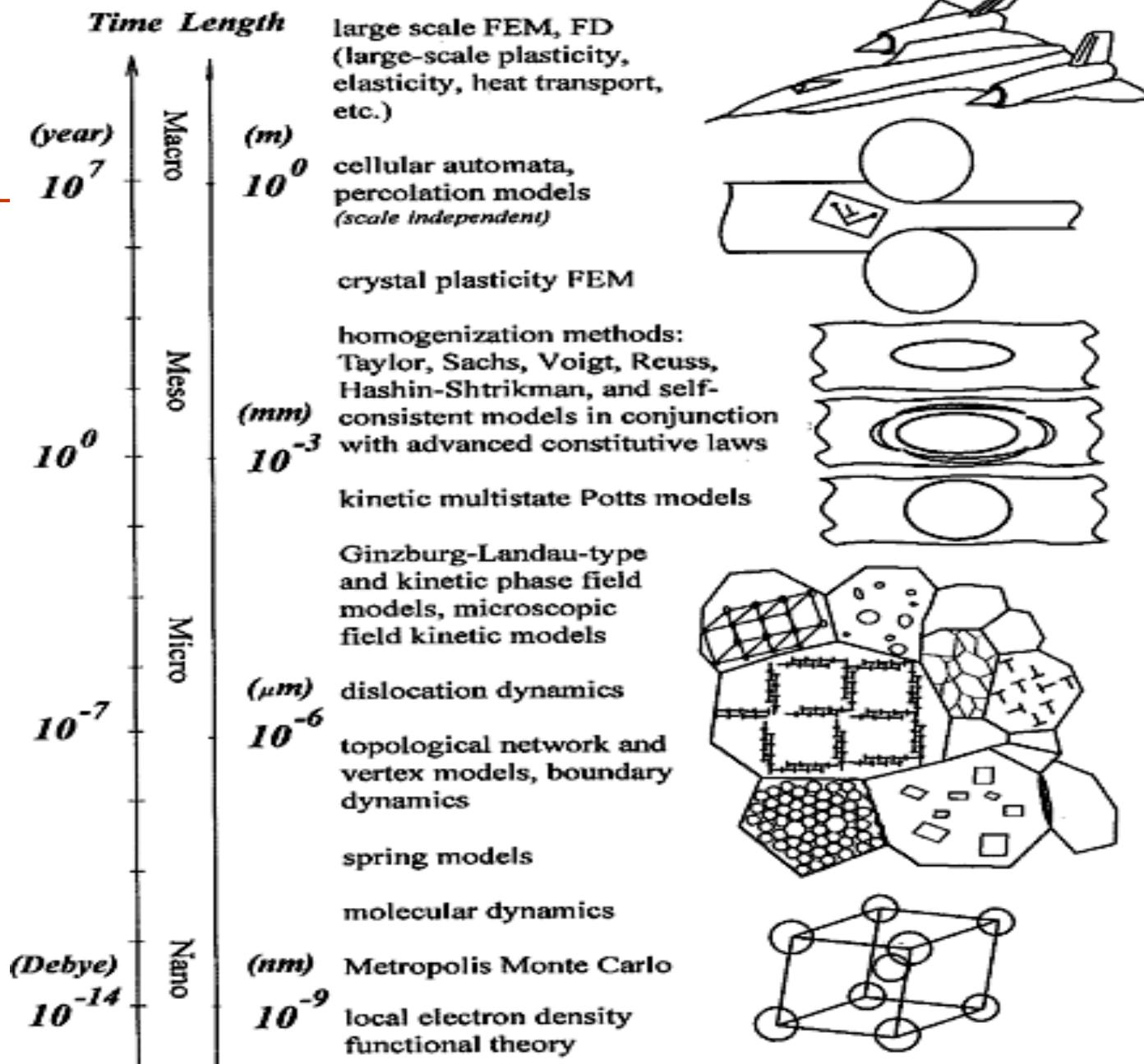
10^{-9}

10^{-6}

10^{-3}

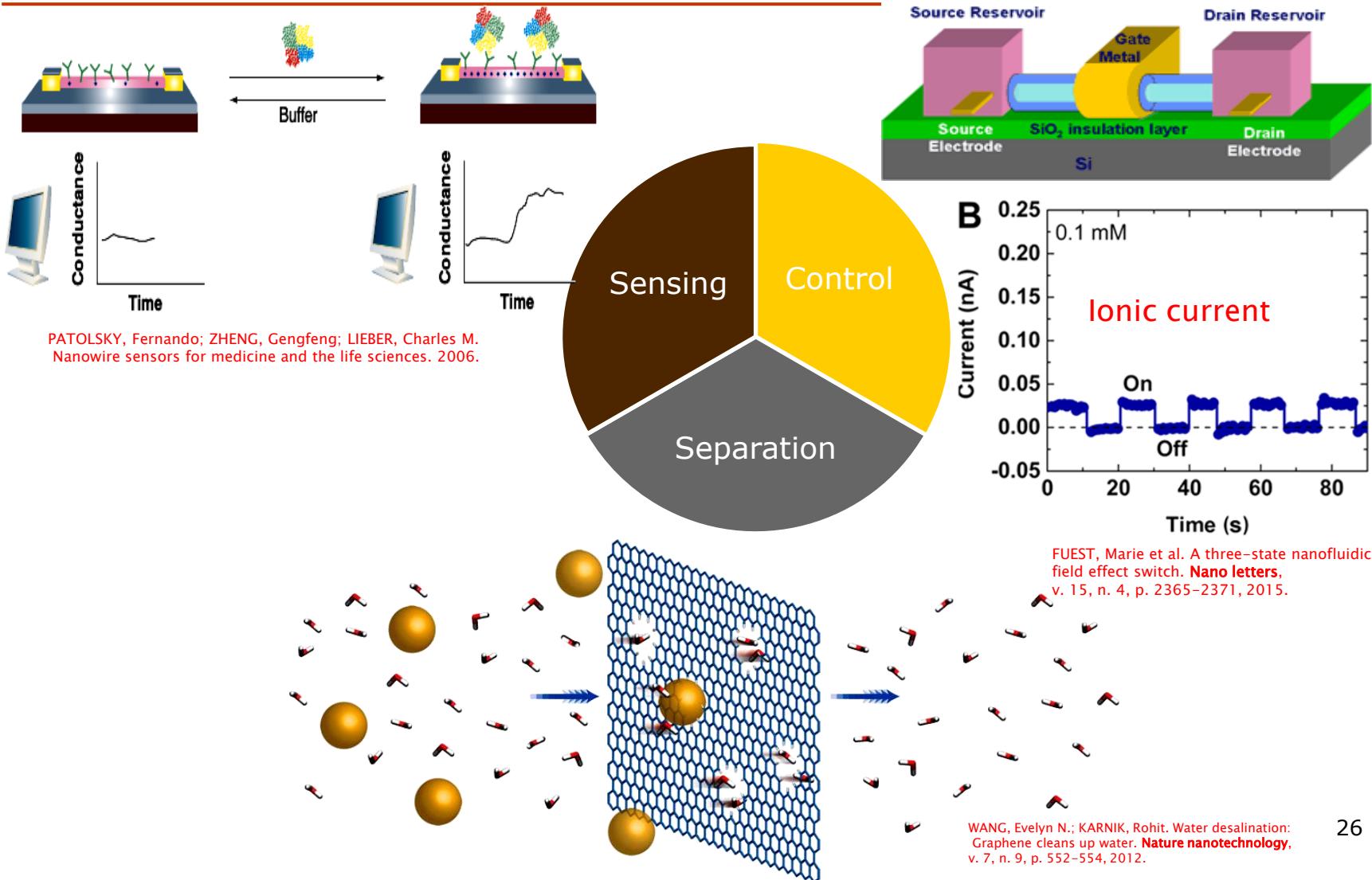
10^0

Length, (m)

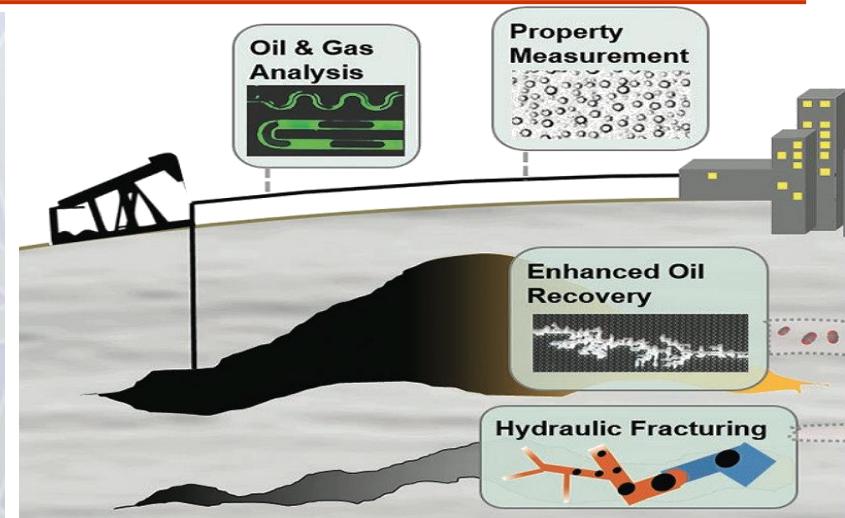
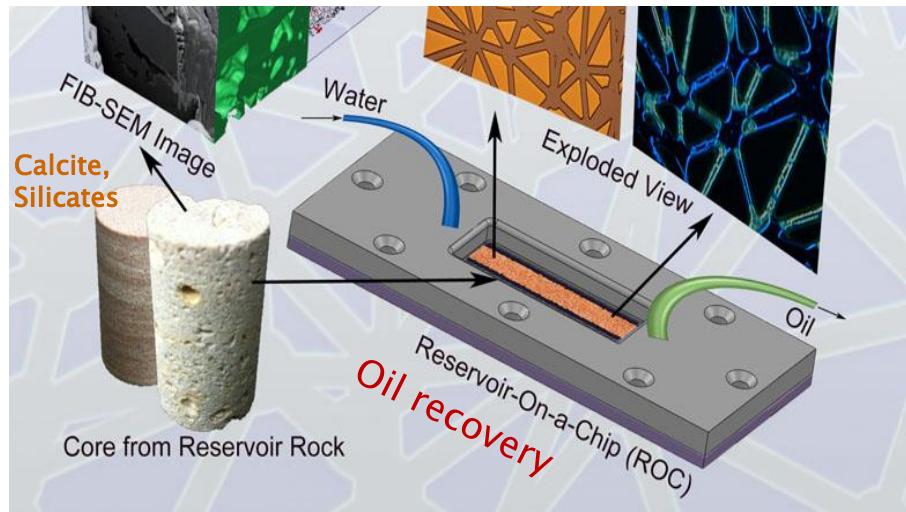


NANOFUIDICS

Nanofluidics



Nanofluidics



Naga Siva Kumar Gunda, Bijoyendra Bera, Nikolaos K. Karadimitriou, Sushanta K. Mitra and S. Majid Hassanizadeh (2011) Reservoir-on-a-Chip (ROC): A new paradigm in reservoir engineering. *Lab Chip*, 11, 3785-3792

- ❑ Low reagent volumes;
- ❑ Low cost;
- ❑ Excellent control of environment conditions;

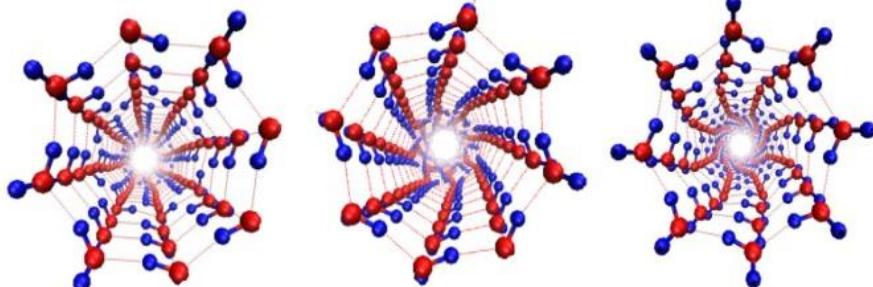
- ❑ Fluidic-based analysis and separations tools for applications in the chemical industry;
- ❑ Better fluid property measurement and fluid analysis;
- ❑ Understand pore-scale process in reservoirs

Sinton, D., 2014. Energy: The Microfluidic Frontier. *Lab on a Chip*, 14 (17): 3127-3134. Available on <http://www.spe.org>

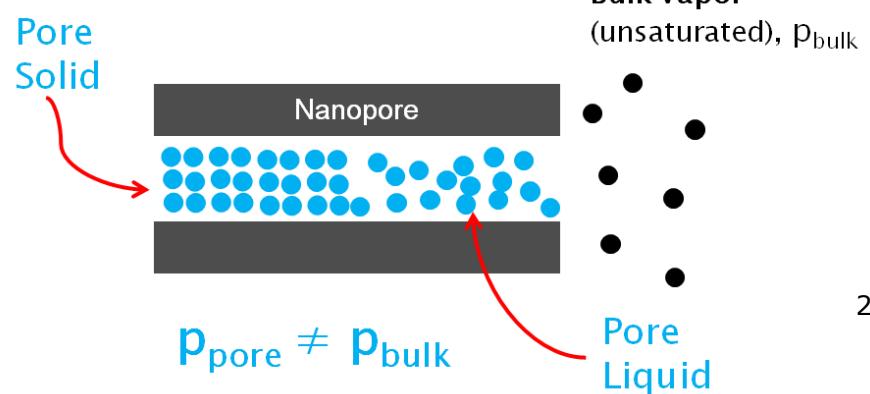
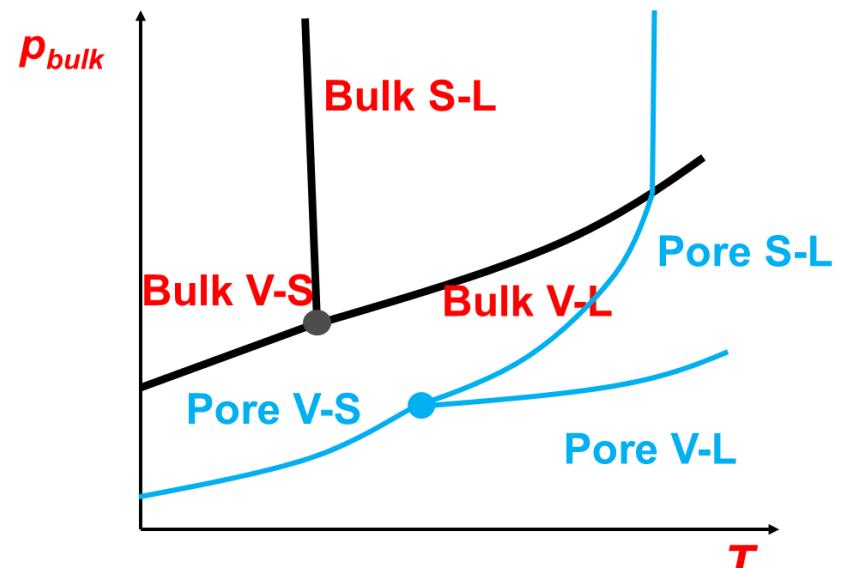
Nanofluidics

Water structuring

300K, 1atm



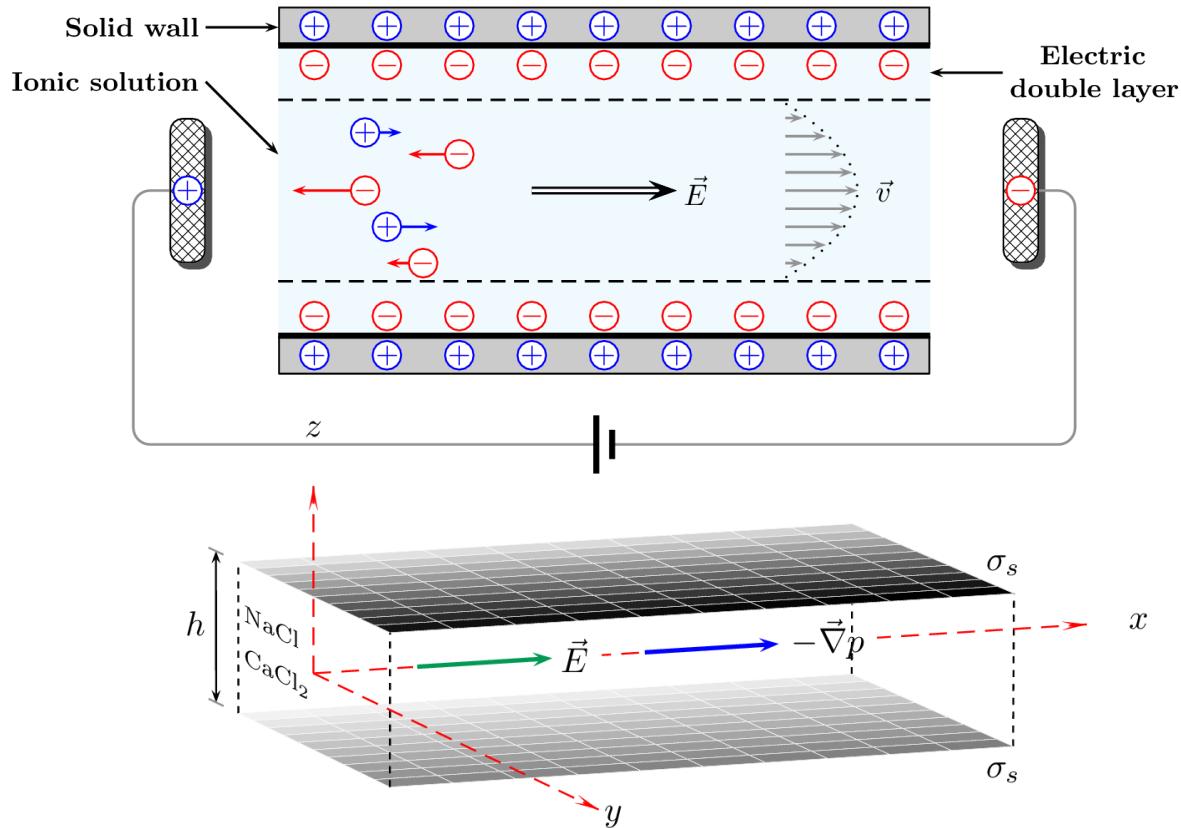
Phase Diagram



Phys. Chem., 2015, 17, 7303

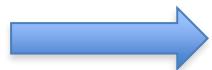
LIMITS ATOMISTIC AND CONTINUUM

Phenomenon of Electroosmosis



Electroosmosis

- Electrostatic (Ion concentration)
- Hydrodynamic (Velocity profile)



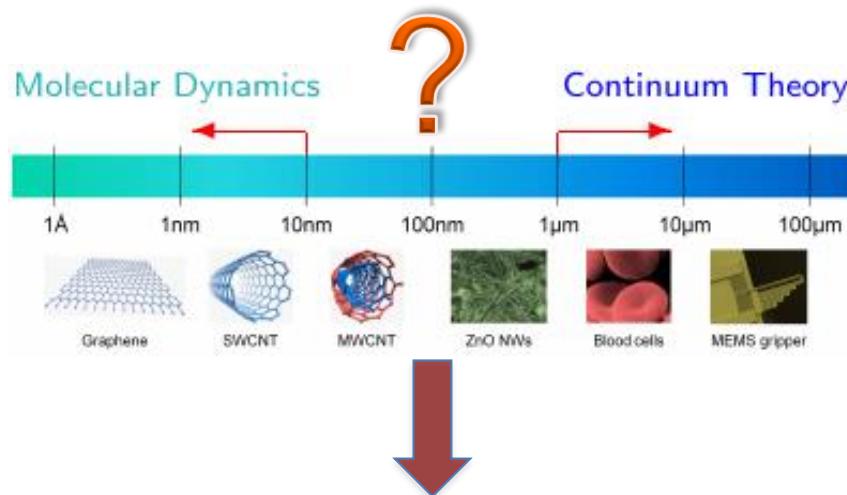
Phenomenon of Electroosmosis at nanoscale

Molecular Dynamics

- Euler – Lagrange equations
- Interatomic potential

Continuum Theory

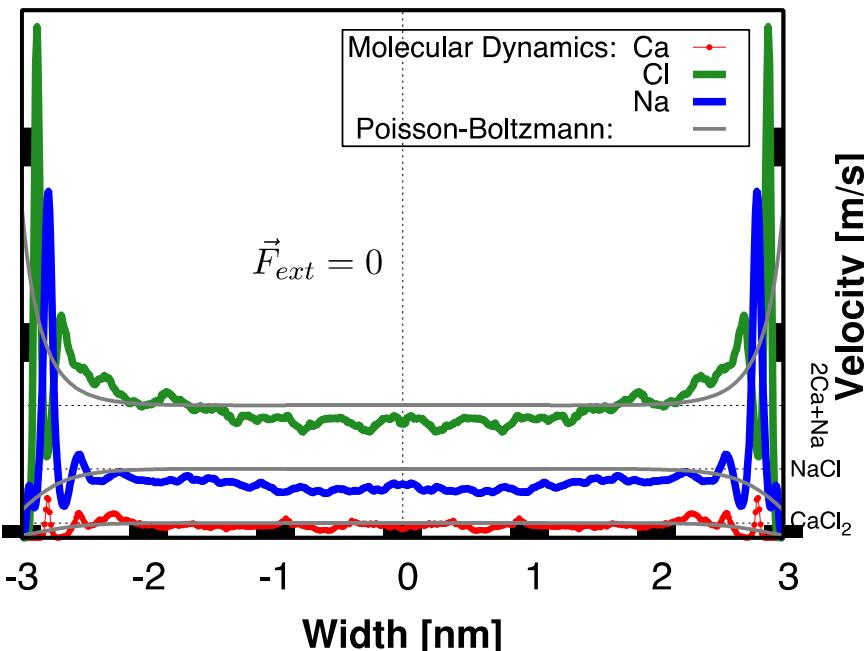
- Electrostatic (Poisson – Boltzmann)
- Hydrodynamic (Navier – Stokes)



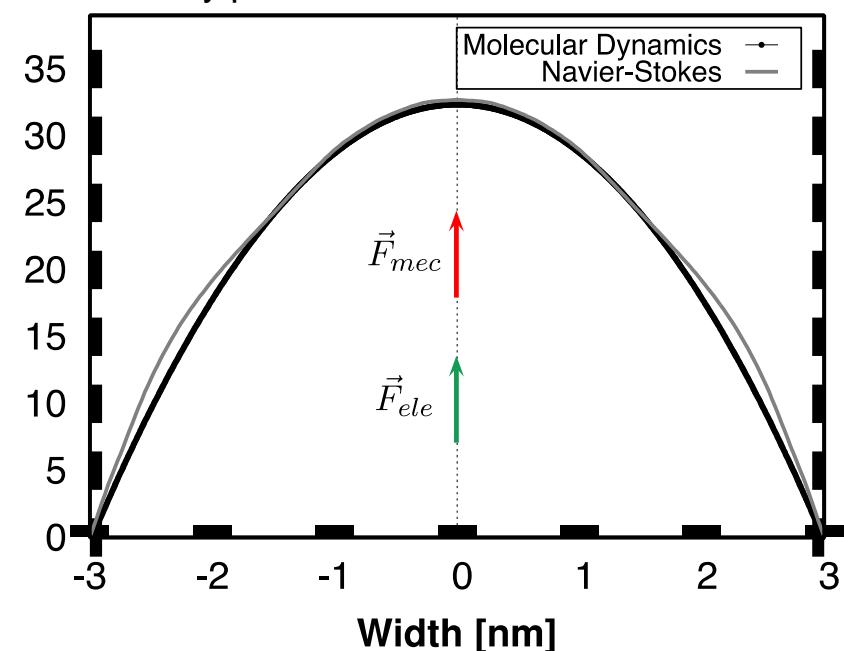
- Modified Poisson – Boltzmann equation
- Embedding Velocity MD (in Navier – Stokes)

Limitations at nanoscale

Ion concentration



Velocity profile



MD ($h > 10 \text{ nm}$)

High

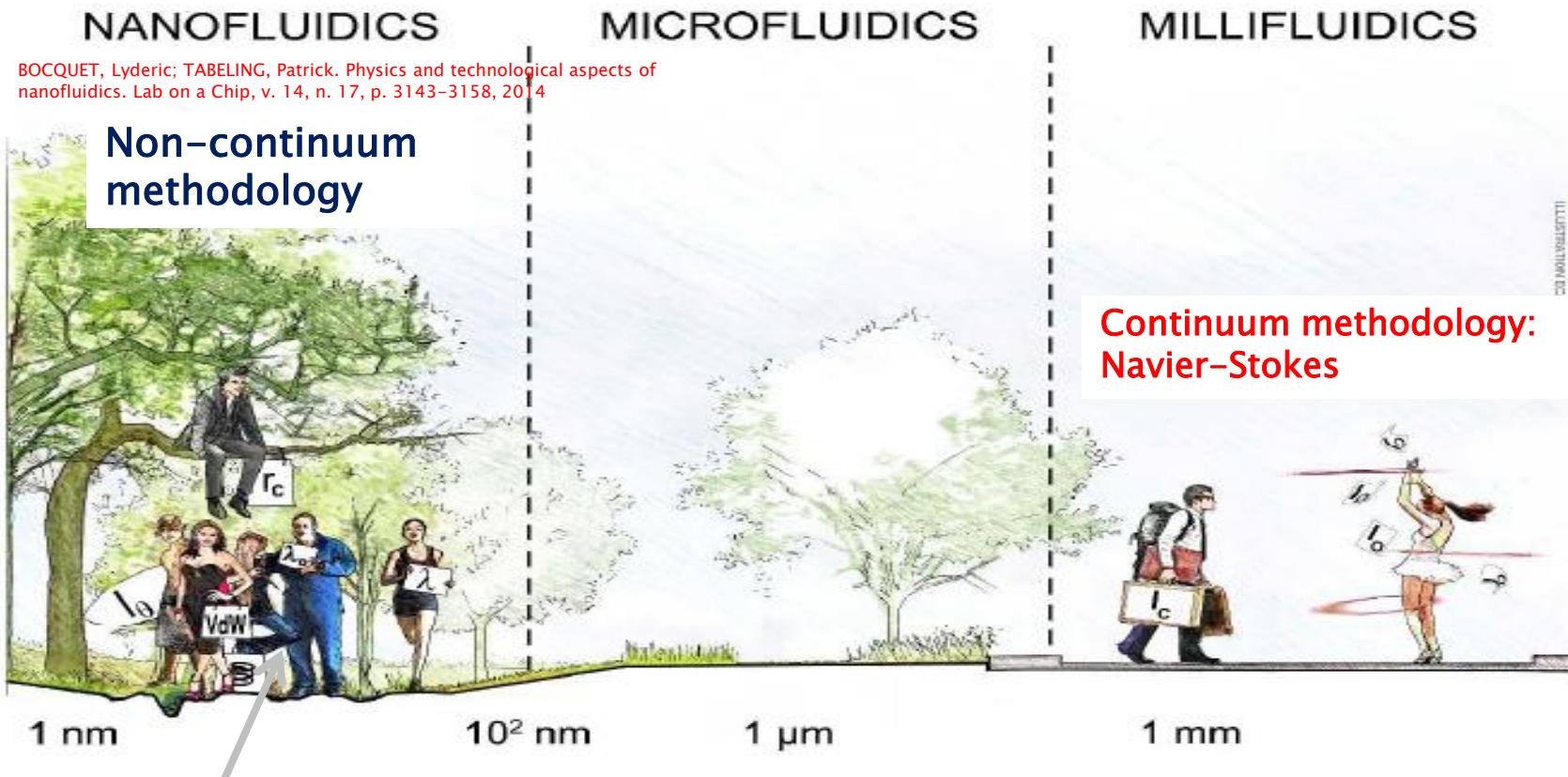
- Computational cost
- Simulation time

CT ($h < 1000 \text{ nm}$)

Neglects

- Atomic interaction
- Variable viscosity

Nanofluidics



- Noncontinuum description
- Surface-dominated
- Low Reynolds number
- Multiscale and multiphysics

How the characteristic scales pertaining to the 1-100 nm range interfere with the system size ?

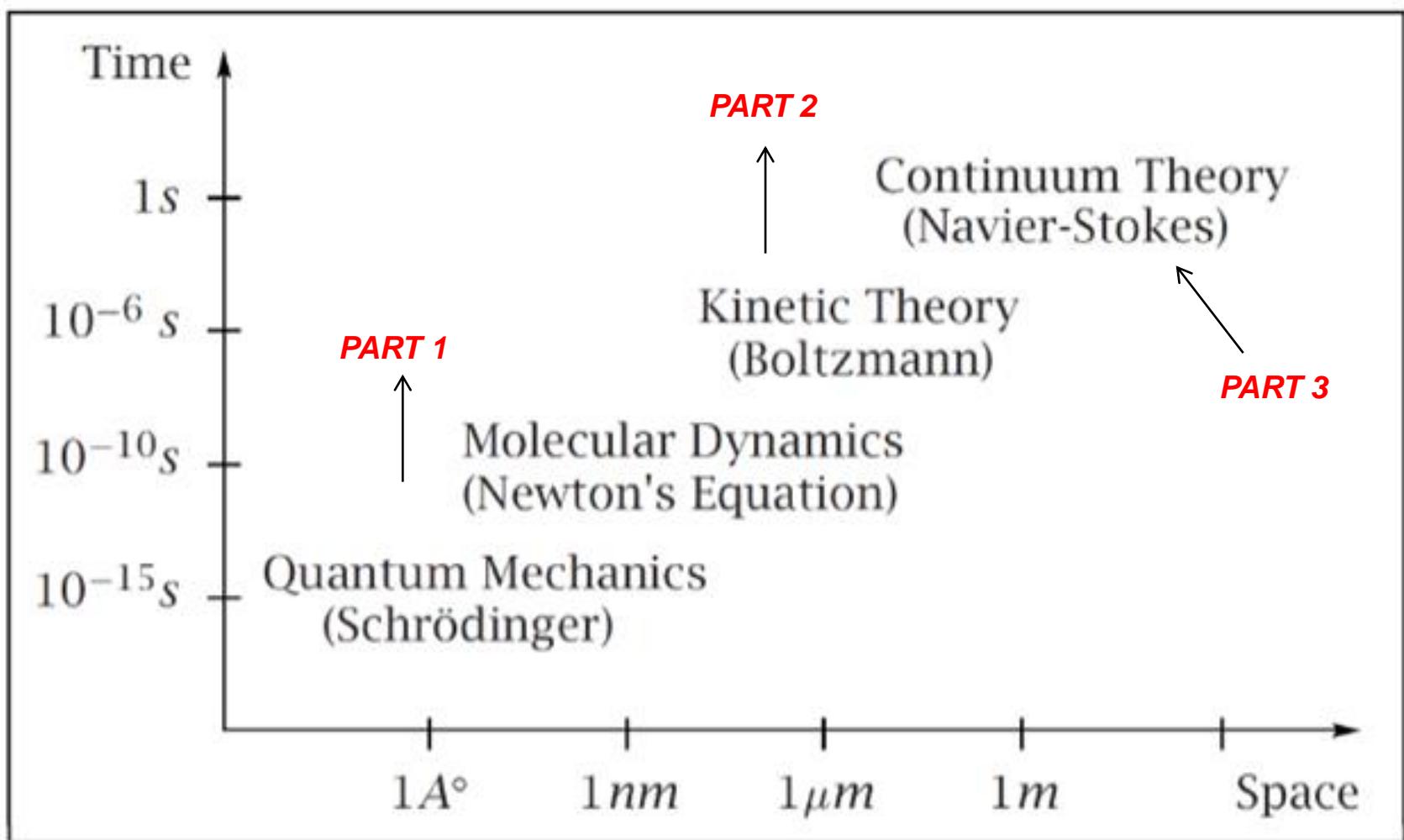
Can they combine together to produce new physical effects ?

MULTISCALE APPROACHES

What is multiscale modeling and why do we need it ?

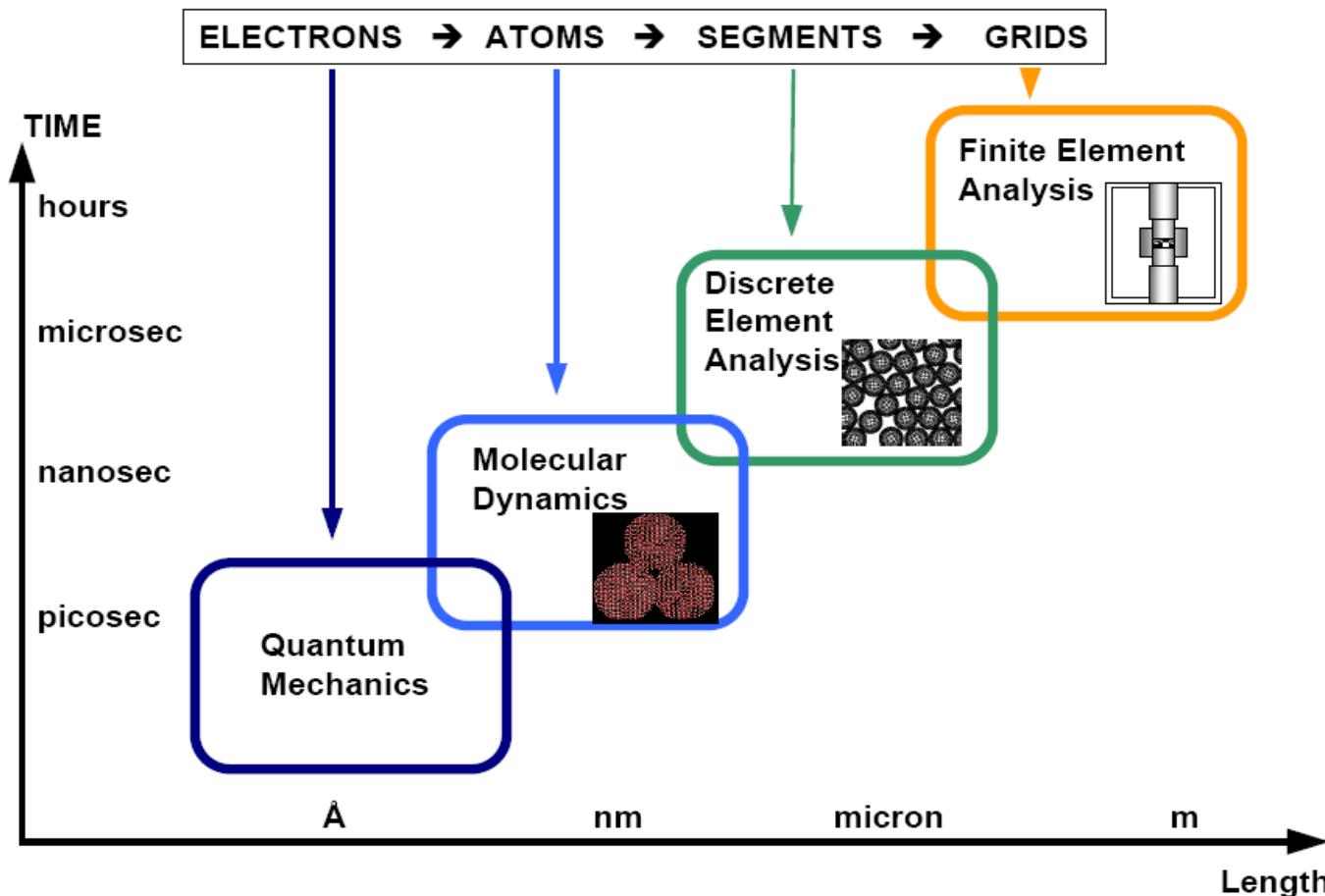
- Physical-chemistry phenomena in materials can occur in different scales
- **Challenge:** modeling a physical phenomena ranging from micro to macro
- So far, models are created for particular scale of interest
- ***Finer*** scale processes often govern processes seen at ***coarser*** scales and vice versa
- **Multiscale Modeling**: combination of models from different scales.

Multiscale in the laws of Physics

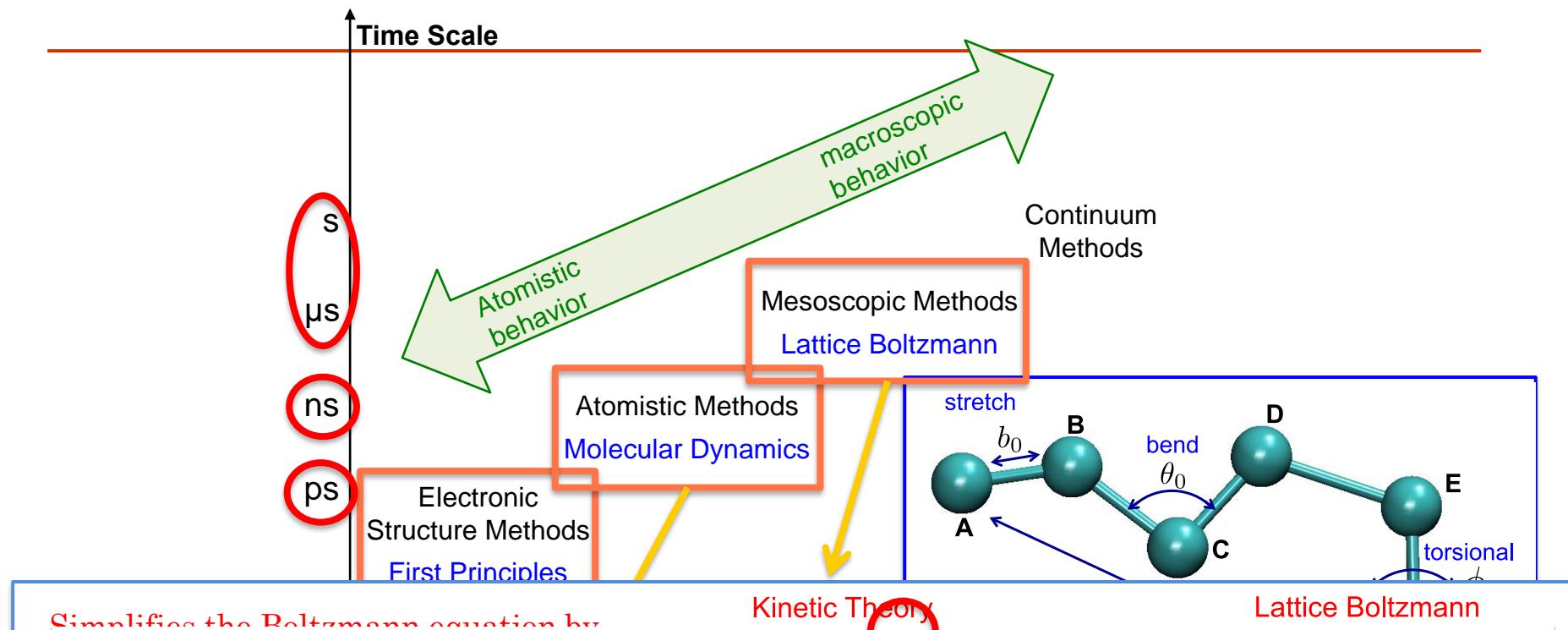


Modeling across scales

Multi-scale Computational Hierarchy of Materials Simulations



Multiscale computational approach



- Understanding of fluid behavior at the microscale
- Phase separation, interface instability, bubble/droplet dynamics and wetting effects

$$v \nabla_x f + F \nabla_p f + \frac{\partial f}{\partial t} = \Omega$$

$$f_i(\mathbf{x} + \mathbf{e}_i \Delta t, t + \Delta t) = f_i(\mathbf{x}, t) + \Omega_i(\mathbf{x}, t)$$

MD ab initio and classical X LBM: a soccer perspective



Ab initio MD



Classical MD



LBM

foosball

Simple way to describe
the movement of players
during a game

How to combine the scales ?

- Goal: to obtain **constitutive laws** and **physical properties** of a given system, whose parameters can be determined from a **finer/coarser** scale models:

Microscopic $M(p, m_1, m_2, \dots, m_n) = 0$



Continuum $C(p, c_1, c_2, \dots, c_p) = 0$

Linking levels of resolution: energies, time and length

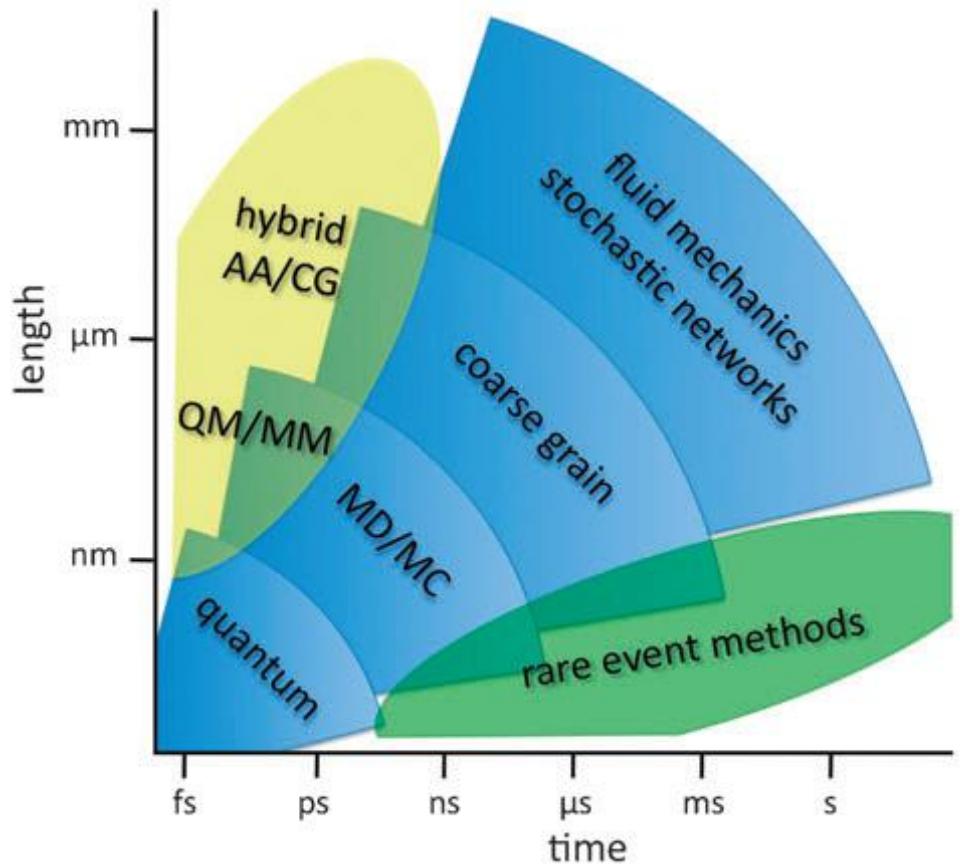
- **Coarse graining methods** are characterized by the physical quantities, which the **models of different levels** are supposed to **reproduce** as **accurate** as possible.
- The link between levels of resolution can be based on:
 - i) Potential energy surface (energy and forces)
 - ii) Structure (characteristic time and length scales)
 - iii) Environment (electrostatic, hydrodynamics, elastic, ...)
- “The first **ansatz** directly allows for a forward and backward mapping of the investigated systems.”

Multiscale Modeling strategies

- Different ways to combine each levels of resolution (energy, time and/or length):
 - (i) **Sequential:** the simulation models on different scales are treated separately by simply transfer information between levels of resolution. (mature)
 - (ii) **Hybrid:** different levels of resolution are running simultaneously with a direct link between them, (developed)
 - (iii) **Adaptive:** switch between resolution levels on the fly (work in progress – problem specific)

Which one choose ?

- The size and time scale of the problem,
- the accuracy of the method,
- the desired resolution,
- the available computing resources.



From: Recent progress in adaptive multiscale molecular dynamics simulations of soft matter

S. O. Nielsen, R. E. Bulo, P. B. Moore and B. Ensing,
Phys. Chem. Chem. Phys., 2010, 12, 12401